

SABRINA NUNES IOCKEN

CONTROLE COMPARTILHADO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

Prefácio

Juarez Freitas

Área específica

DIREITO ADMINISTRATIVO

Áreas afins

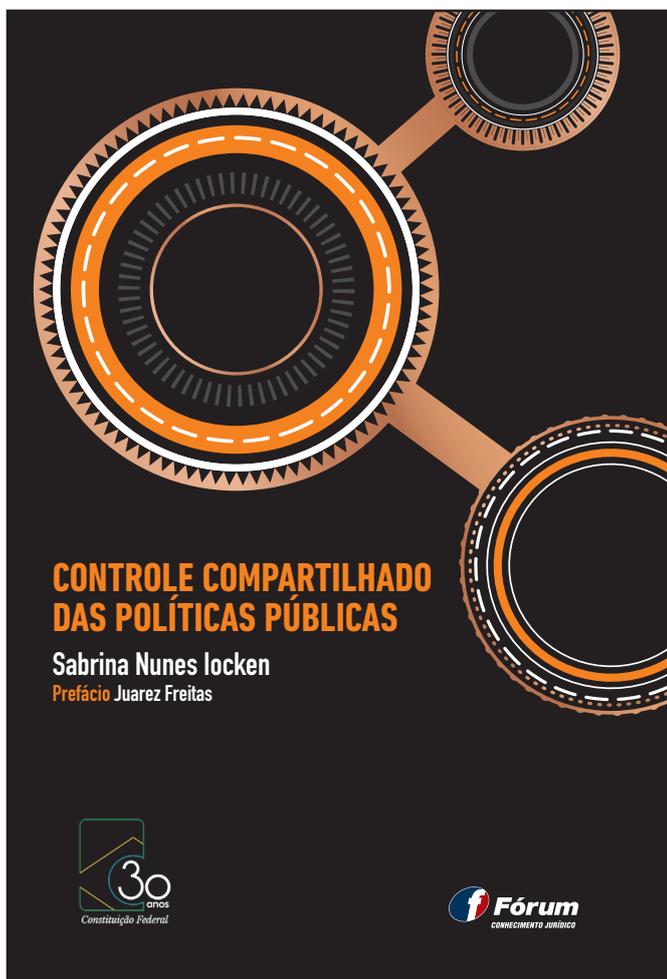
TEORIA POLITICA

Público-alvo/consumidores

SERVIDORES PÚBLICOS; ESTUDANTES
DE MESTRADO E DOUTORADO NA ÁREA
DO DIREITO PÚBLICO

FORMATO: 14,5 X 21,5 cm

CÓDIGO: 10001420



O que esperar dos governantes e como dar voz aos interesses da sociedade do século XXI, moldada pelo fluxo dialógico da informação, que grita pela inclusão de sua voz como aspiração democrática e ainda vai além: exige políticas públicas eficientes, exige transparência dos governantes, exige controle. A legitimidade democrática conquistada pelo modelo clássico de representação política já não satisfaz. É a partir de uma perspectiva dinâmica de legitimidade representativa que a obra propõe uma discussão teórica mais densa sobre os desequilíbrios e disfuncionalidades das instituições tradicionais, sob o marco de uma democracia inclusiva, de exercício contínuo. As instituições se apropriam da tecnologia da informação para ampliar e dar velocidade à comunicação vertical, nos moldes do século XX, enquanto a sociedade do início do

século XXI interage com uma linguagem nova, distinta e horizontalizada. A construção desse debate, alicerçado pela teoria política, é decisiva para reestruturar o sistema de controle da Administração Pública. De modo inovador, a obra propõe um pacto de partilha das instituições de controle com a sociedade da desconfiança, sob a forma do *sharing control*. Um controle exponencial, alargado pela sua dimensão substantiva, que passa a exigir dos governantes não somente a clássica Responsabilidade Financeira, Orçamentária e Patrimonial, mas uma nova dimensão, a da Responsabilidade de Governo. Um controle preocupado não apenas com os números, mas com o que eles representam, contribuindo para que as políticas públicas possam se traduzir em um bem-estar ético e sustentável.

I64c	Iocken, Sabrina Nunes
	Controle Compartilhado das Políticas Públicas / Sabrina Nunes Iocken. - Belo Horizonte : Fórum, 2018. 274 p. ; 14,5cm x 21,5cm. ISBN: 978-85-450-0506-3
	1. Políticas públicas. 2. Controle compartilhado. I. Título.
2018-381	CDD 320.6 CDU 351

Elaborado por Vagner Rodolfo da Silva - CRB-8/9410

Informação bibliográfica deste livro, conforme a NBR 6023:2002 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT):

IOCKEN, Sabrina Nunes. *Controle Compartilhado das Políticas Públicas*. Belo Horizonte: Fórum, 2018. 274 p. ISBN 978-85-450-0506-3.

Sabrina Nunes Iocken

É Conselheira Substituta do Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina (2006). É doutora e mestre pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Especializada em Direito da Administração Pública pela UFF (2004). Foi Coordenadora do Corpo Especial de Auditores, entre 2008 e 2013. No âmbito dos Tribunais de Contas foi Vice-Presidente da Região Sul da Associação Nacional dos Ministros e Conselheiros Substitutos dos Tribunais de Contas (AUDICON) nos biênios 2011-2013 e 2013-2015.

Sumário:

PREFÁCIO

Juarez Freitas..... 13

INTRODUÇÃO..... 15

CAPÍTULO 1

A ERA DA DESCONFIANÇA: O EXERCÍCIO AINDA DEBILITADO DA LEGITIMIDADE DEMOCRÁTICA 25

1.1 Compreendendo a desconfiança..... 28

1.1.1 O legado histórico de uma simbiose entre legislativo e executivo 32

1.1.2 A nossa realidade: os não contornos da disputa de poder..... 38

1.1.3 Reflexões sobre uma abordagem dinâmica de legitimidade 40

1.1.4 Os pressupostos para uma democracia de exercício..... 49

1.1.4.1 O imperativo da legibilidade 51

1.1.4.2 O imperativo da responsabilidade 55

1.1.4.3 O imperativo da responsividade 59

1.2 Sociedade em transformação: a sociedade em rede 63

1.2.1 Uma sociedade redesenhada pelas redes digitais 65

1.2.2 #NovosCódigosNovosValores#: a comunicação em rede..... 76

1.3 O exercício da desconfiança nos movimentos sociais do início do século XXI 81

1.3.1 Uma nova experiência política 82

1.3.2 Os elos de não identidade em uma democracia na rede de exclusão..... 89

CAPÍTULO 2

POLÍTICAS PÚBLICAS: O DESAFIO DE UM “FAZER” DEMOCRÁTICO	93
2.1 Recortes de uma história em construção.....	96
2.2 O debate científico das políticas públicas	99
2.2.1 Modelos de análise das políticas públicas e seu embasamento teórico.....	104
2.3 Como definir as políticas públicas?	119
2.3.1 Estrutura cognitiva e normativa da ação pública	125
2.4 A abordagem sequencial em segundo plano	129
2.4.1 Por que uma questão sujeita à ordem pública? Um problema de agenda.....	133
2.4.2 Tomada de Decisão: o comportamento individual e os dilemas sociais.....	137
2.5 A trama da política pública: produtores ou inibidores de emergências?	142
2.6 Políticas públicas construídas sob o viés democrático: um cenário em transformação.....	150

CAPÍTULO 3

A REALIDADE DO CONTROLE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS E SUAS DISFUNCIONALIDADES	153
3.1 Sociedade do controle na era da desconfiança: o exercício do contrapoder	157
3.1.1 O contrapoder: quem são seus atores?	164
3.1.2 A possível interferência do contrapoder na mudança de trajetória das políticas públicas	167
3.2 O controle do orçamento das políticas públicas no sistema brasileiro.....	173
3.2.1 A apreciação do parecer prévio sob o enfoque das políticas públicas	178
3.2.2 Disfuncionalidades do sistema contramajoritário do controle do orçamento	185
3.3 A nova gestão pública: uma racionalidade a superar	188
3.3.1 Um cenário não inclusivo: a racionalidade de um Estado empresarial	193
3.3.2 A racionalidade do novo serviço público: por onde se deve caminhar	195

CAPÍTULO 4

DESAFIOS DO ESTADO DEMOCRÁTICO REINVENTADO: O PACTO DE PARTILHA AO INVÉS DO PACTO DE SUBMISSÃO	201
4.1 <i>Sharing control</i> : políticas públicas na pauta do controle compartilhado	203
4.1.1 O enfoque da legitimidade por proximidade.....	205
4.1.2 A avaliação como instrumento de aproximação com os atores sociais	210
4.2 Controle dinâmico e em rede: o caminho para o controle exponencial	215
4.2.1 Política do governo aberto: o que diz a norma	216
4.2.2 O contrapoder social, a formação de um cidadão vigilante e participativo	219
4.3 O que realmente importa: políticas públicas como indutoras do bem-estar sustentável.....	221
4.4 Um novo controle do orçamento sob o compromisso da partilha	227
4.4.1 Controle do orçamento sob o imperativo da legibilidade: as decisões por detrás dos números	229
4.4.1.1 A desinformação: o efeito perverso da não presença das instituições	234
4.4.2 Controle do orçamento e o imperativo da responsabilidade: para além da responsabilidade financeira, o olhar do passado sobre o futuro.....	235
4.4.3 Controle do orçamento e o imperativo da responsividade: Mas, afinal, quais são os questionamentos?	241
4.4.4 A Prestação de contas sob o enfoque da responsabilidade de governo: novos paradigmas para o controle externo	243
4.5 Responsabilidade de governo: o controle das políticas públicas sob o pacto de partilha, um caminho possível para a construção de um estado democrático de exercício	245

CAPÍTULO 5

CONCLUSÃO.....	251
----------------	-----

REFERÊNCIAS.....	261
------------------	-----